ISSN 1678- 3395

abto News

Ano 8 • Nº 1 • Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos • Janeiro / Junho 2005

IX Congresso Brasileiro de Transplantes bate recorde de participantes e apresentação de trabalhos científicos. Confira!

Saiba mais sobre a

VII CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS 2005

Avisos e Dicas da Secretaria

Notamos que, em alguns dos cadastros de associados da ABTO, ainda faltam informações importantes, tanto em dados pessoais, como também em dados profissionais.

Esses dados são de extrema importância para a comunicação da ABTO com os sócios e para a atualização do Guia dos Transplantadores, que será reeditado em breve.

Essas informações ou atualizações deverão ser inseridas através do nosso site:

1 - www.abto.org.br
2 - Área dos Profissionais
3 - Entrar com seu LOGIN e SENHA

Muito importante: Não esquecer de adicionar uma foto digital.

Qualquer dúvida, entrar em contato: abto@abto.com.br - c/Alex ou Marlene.

Agradecemos a gentileza de conferir e manter seu cadastro sempre atualizado.

A ABTO, visando indexar o Jornal Brasileiro de Transplantes (JBT) ao LILACS e SCIELO, está necessitando de artigos para publicação, de preferência originais, relatos de caso ou artigos técnicos (trabalhos de revisão, por hora, não estamos precisando), para que possa manter o jornal dentro da peridiocidade exigida. Contamos com a valiosa colaboração de todos.

Sueli Benko

Sueli

Marlene

Thyago

DIRETORIA (2004-2005)

Presidente
Walter Antonio Pereira
Vice-Presidente
Maria Cristina Ribeiro de Castro
Secretário
Marcelo Perosa de Miranda

2º Secretário
Júlio César Wiederkehr
Tesoureira
Maria Gerbase de Lima
2º Tesoureiro
Rafael de Aguiar Barbosa

Conselho Consultivo
Presidente
Henry de Holanda Campos
Secretário
José Osmar Medina Pestana

Membros
Elias David-Neto
Euler Pace Lasmar
Irene L. Noronha
Valter Duro Garcia

Criação e Produção - Lado a Lado Comunicação & Marketing
Alameda Lorena, 800 • 11ª andar • conj 1108 • Fone: (11) 3057 3962 • Fax: (11) 3057 3962 ramal 24 • e-mail: criacao@ladoalado.com.br

ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko

ISSN 1678-3395
Tiragem 2.200 exemplares

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO
Av. Paulista 2001 - 17º andar - cj. 1704/1707 • CEP 01311-300 • Fone: (11) 3283 1753 - 3262 3353 • Fax: (11) 3289 3169
e-mail: abto@abto.org.br • http://www.abto.org.br

Dr. Walter Antonio Pereira

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos foi reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal, em janeiro desse ano, coroando todo um trabalho de equipe, que envolveu, além da diretoria e Conselho, um grande número de associados e autoridades de diversas áreas. Os reflexos dessa nova situação se fizeram sentir, favoravelmente, nas negociações junto aos órgãos públicos, em especial, Ministérios da Saúde e do Esporte.

Através da Comissão Nacional de Transplantes da Associação Médica Brasileira, constituída por membros da diretoria e Conselho Consultivo da ABTO, foi apresentado um projeto de Área de Atuação em Transplantes, o que nos permitirá, com sociedades de especialidades médicas, emitir certificados de qualificação.

Nossas publicações são nosso meio de comunicação mais importante com os associados, tanto em publicações científicas (JBT), prestação de contas e divulgação de eventos (ABTONews), e registro do banco de dados (RBT).

O Jornal Brasileiro de Transplantes, em processo de indexação, constitui um espaço de divulgação de nossas produções científicas, e tem se destacado pela qualidade dos trabalhos.

O ABTONews, busca levar aos associados as informações e o encaminhamento das questões referentes aos transplantes, além de abrir espaço à manifestação dos associados em temas de seu interesse.

O Registro Brasileiro de Transplantes é, há 10 anos, a fonte mais importante e de maior credibilidade, em nosso meio, dos dados referentes aos transplantes realizados no país. É resultado de um trabalho persistente, árduo, exercido de uma maneira competente e dedicada, pela secretaria, e atualmente, também, pelo Setor de Informática da ABTO. Reconhecemos publicamente o mérito do Dr. Flávio Jota de Paula, até então o Editor Chefe do RBT, no papel principal do desenvolvimento desse trabalho. Sem a colaboração das Equipes e das Centrais Estaduais de Transplante, pouco poderia ser feito.

Todo esse processo é extremamente dinâmico e, atualmente, caminhamos para o estabelecimento de uma parceria com o Ministério da Saúde para coleta unificada de dados, mantendo as características e autonomia do RBT.

A comunicação com nossos associados, por meio eletrônico, vem crescendo sistematicamente e deverá ocupar de forma complementar, o espaço dedicado às nossas publicações, dando maior agilidade a esse processo.

Os Congressos Brasileiro e Luso-Brasileiro de Transplantes, e Jornadas realizados em Salvador, foram os grandes destaques dessa gestão, superando todas as expectativas, quanto ao número de participantes, trabalhos científicos e organização. Enfatizamos aqui, o excelente trabalho de equipe coordenado pelo Dr. Jorge Bastos.

Como as atividades da ABTO são intensas e contínuas, vivemos vários momentos importantes e, dentre eles, a Campanha Nacional de Doação de Órgãos, com a participação do Ministério da Saúde, CFM, AMB e outras entidades, e que terá, esse ano, como destaque, “a qualidade de vida”.

Dentro desse espírito, em parceria com o Ministério do Esporte, estamos trabalhando na realização da 1ª Olimpíada Brasileira de Transplantados. Esperamos que essa Campanha se reproduza e se mantenha ao longo do tempo.

Dando continuidade ao nosso trabalho, fortalecimento e renovação da nossa associação, realizamos nesse mês, o processo eleitoral de constituição da nova Diretoria, Conselho Consultivo e Departamentos para o biênio 2006-2007, onde esperamos contar com a participação de todos os associados.

ECOS DO IX CONGRESSO BRA

Durante o período de 2 a 6 de Julho de 2005, realizamos em Salvador-BA, a IX edição do Congresso Brasileiro de Transplantes/ IV Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes/ VIII Encontro Brasileiro de Enfermagem em Transplantes/Seminário Brasileiro de Histcompatibilidade – ABH e, pioneiramente, o I encontro Brasileiro de Psicologia e o I Encontro de Fisioterapia em Transplantes.

O certame teve vários recordes, o que demonstra a importância da ABTO como representante da comunidade transplantadora brasileira. O número de participantes ultrapassou a casa dos mil, entre congressistas e palestrantes. Foram apresentadas mais de setecentas comunicações científicas sob a forma de pôsteres e apresentações orais.

A metodologia de confecção da programação científica, com a participação irrestrita de todos os departamentos da ABTO, provou ser eficiente, tendo em vista que todos os itens abordados tiveram grande abrangência e densidade científica, cobrindo amplamente as diversas áreas do co-

Mesa de abertura

SILEIRO DE TRANSPLANTES

Anúncio do próximo CongressoLuso-Brasileiro. (Ilha Madeira)

nhecimento na atividade de transplantes de órgãos e tecidos. Todas as palestras e debates foram do mais alto nível científico, tanto nacional como internacionalmente.

A delegação portuguesa presente em Salvador foi a mais numerosa e participativa dos últimos eventos, o que evidencia o crescimento do nosso congresso.

Surpreendeu-nos também, o expressivo número de oftalmologistas que participaram das atividades referentes ao transplante de córnea. Certamente, a idéia de agrupar todas as atividades deste tema em um único dia e reduzir o preço das inscrições foi decisiva para garantir esta participação.

Drs. Paul McMaster, WP e J. Bastos

ECOS DO IX CONGRESSO BRA

Curso de Captação - Organizadores: Roni Fernandes e Aílson Gurgel

Curso de Captação

A animação tomou conta de todos durante a festa.

Turma do curso de microcirurgia.

Os encontros de psicologia e fisioterapia, particularmente o primeiro, foram coroados de êxito, excedendo as expectativas mais otimistas em termos de número de participantes e densidade científica; são certames que precisam ser mantidos e ampliados nos próximos congressos da ABTO.

As atividades práticas “Hands on”, realizadas durante o congresso, também foram notáveis. A estrutura do centro cirúrgico, montada para essas atividades, foi bastante elogiada e o custo atendeu plenamente seus objetivos. O curso de microcirurgia em transplantes teve sua versão pioneira realizada e também foi coroado de êxito. Cremos, também, que essas atividades devam ser ampliadas, profissionalizadas e mantidas nos próximos congressos.

Todas estas constatações de sucesso do nosso evento demonstram na realidade, o crescimento e a consolidação da ABTO, como representante da comunidade transplantadora brasileira e sua pro-

SILEIRO DE TRANSPLANTES

Prêmio Janssen - Dr. Elias David-Neto

Prêmio Emil Sabbaga - Dr. Maurício Galvão Pereira

jeção internacional, que cresce progressivamente.

Neste momento, rendemos merecidas homenagens às sucessivas diretorias da ABTO, cujo profícuo trabalho, dedicação e comprometimento transformaram nossa associação em uma grande entidade.

Finalizando, em nome da Comissão Organizadora local, gostaria de deixar nossos mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que colaboraram para a realização do nosso evento. Aos nossos patrocinadores locais e nacionais, à atual diretoria da ABTO pelo irrestrito apoio, à Interlink Eventos, na pessoa da Sra. Marina Sampaio, pelo show de profissionalismo na organização do Congresso e aos Drs. Ailson Fernandes, Roni Fernandes e Edna Frasson, pela inestimável colaboração. Deixo ainda um agradecimento aos funcionários da ABTO: Sueli, Marlene, Alex e Thyago: vocês foram simplesmente fantásticos!

Um abraço fraternal a todos, com o firme propósito de fazer do próximo congresso da ABTO, em Florianópolis, um evento maior e melhor do que fizemos em Salvador.

Saudações,

Jorge Bastos
Presidente do IX Congresso Brasileiro
de Transplantes

Dr. Mário Abbud Filho e Dr. Valter Duro Garcia

Show de Margareth Menezes.

SOCIEDADE DE DIABETES E TRANSPLANTES ENCONTRAM-SE PARA CONSENSO

SBD - Simpósio de Atualização 2005

Em 19 de março último, reuniram-se, no Hotel Mercury, em São Paulo, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e representantes da ABTO na área de Transplantes de Pâncreas.

A SBD conta com Departamentos técnicos de apoio em diversas áreas de cuidado com o Diabetes. Após o início da Gestão 2004-2005, sob a responsabilidade do endocrinologista Dr. Leão Zagury, criou-se também o Departamento de Transplantes, coordenado pelo Dr. Marcelo Perosa e composto pelos Drs.Walter Minicucci, João Nicoluzzi, João Roberto de Sá, David Saitovich e Freddy Eliaschwetiz.

A SBD realiza trimestralmente, em lugares diversos, reuniões para Consensos em cuidados aos diabéticos, envolvendo temas desde a prevenção até terapias mais modernas. O primeiro tema escolhido em 2005 foi “Consenso em Transplantes Pancreáticos e de Ilhotas". Tal evento foi inteiramente promovido pela SBD, conseguindo êxito e interesse absoluto, com participação de mais de 200 profissionais, na sua imensa maioria, endocrinologista.

Dividiu-se a atividade em duas sessões: no período da manhã, incluiu-se mesa para discussão dos transplantes pancreáticos. Na mesa vespertina, a discussão foi aberta para transplante de ilhotas e células-tronco.

O resultado final foi de reconhecimento da endocrinologia sobre a eficiência na terapêutica dos diabéticos tipo 1 quanto ao transplante simultâneo de pâncreas e rim e de pâncreas após rim. Em relação ao transplante de pâncreas isolado, existiu também o reconhecimento na indicação em casos de diabéticos hiperlábeis, reivindicando-se também que exista participação e avaliação obrigatória do endocrinologista nestes casos.

Transplante Renal

Hospital das Clínicas - FMUSP

40 anos de uma Escola de Transplantes

7 e 8 Outubro de 2005

Centro de Convenções Rebouças

Av. Rebouças, 600

São Paulo - SP

Convidados Estrangeiros

A. Osama Gaber
University of Tenessee - Memphis - EUA

Denis Glotz
Hopitaux Broussais et Saint-Louis - Paris - França

Emilio Ramos
University of Maryland - Baltimore - EUA

Líllian Gaber
University of Tenessee - Memphis - EUA

Mohamed Sayeg
Harvard Medical School - Boston - EUA

Comissão Organizadora

Luiz Estevam Ianhez
William Carlos Nahas
Elias David-Neto
Antonio Marmo Lucon
Miguel Srougi

Informações e Inscrições
Secretaria Executiva
Fone: (11) 3887-9496 - Fax: (11) 3051-5599
E-mail: realidadevirtual@terra.com.br

Temas Principais

- Imunologia - Tolerância
- Nefrectomia do Doador
- Imunossupressão
- Monitorização das Drogas
- Profilaxia de Infecções em Transplante
- Novos Métodos e Diagnósticos

Realização

Unidade de Transplante Renal

Divisão de Clínica Urológica
Hospital das Clínicas FMUSP

HC HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP

Apoio:

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
www.abto.org.br

Patrocínio:

JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA
NOVARTIS
Wyeth
CELLOFARM
SIGMA PHARMA

Futebol *versus* transplante

"A bola está com você. Doe órgãos!"

Mesmo sob forte chuva as equipes não desanimaram.

Transplantado pode praticar esporte? Para quem ainda tem dúvida, os usuários do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) têm a resposta. Em uma partida inusitada, no campo do Clube Esportivo Didi, o futebol do Transplante Hepático do HGB provou a qualidade de vida de quem passa por uma cirurgia de fígado. Ao contrário do que se esperava, mesmo com chuva, médicos e pacientes mostraram que estão com a bola toda. Nas três partidas realizadas (masculino, feminino e infantil) no domingo, 22 de maio, os jogadores justificaram o *slogan* da campanha deste ano: **A bola está com você. Doe órgãos!**

Apesar do placar de 3x0 para os profissionais da saúde, os transplantados demonstraram estar em melhor forma física. "Tínhamos a certeza do melhor esquema tático, mas foi confirmado que nossos adversários realmente estavam mais preparados do que nós. Ganhamos. Mas os pacientes provaram que estão em plena forma e vigor físico", afirmou Dr. Alexandre Cerqueira, um dos cirurgiões do Serviço de Cirurgia Hepato-biliar do HGB.

Presente na torcida, o ex-jogador e ídolo do Vasco, Roberto Dinamite, aderiu à campanha. "Eu tive uma doença quando criança; até meus cinco anos ia do hospital para casa e de casa para o hospital. Fiquei curado e comecei a treinar no Vasco com 12 anos. O HGB chama a atenção justamente para o fato de que pessoas submetidas a cirurgias como esta são perfeitamente capazes de levar uma vida normal, pós-transplante", disse Roberto elogiando a iniciativa do Hospital.

Atividade física - uma prática constante

A atividade física é uma realidade na vida dos transplantados. No ano passado, o tema da campanha foi "Dê um passo pela vida. Doe órgãos" e levou centenas de pessoas à 1ª Caminhada do Transplante Hepático do HGB, na Praia de Copacabana. No futebol, fisioterapeutas da Unidade fizeram o aquecimento dos jogadores e dos demais transplantados que compareceram à partida.

A enfermeira Cristina, coordenadora do evento e integrante da equipe do HGB ressaltou a importância social do evento. "Mostrar a qualidade de vida do transplantado de fígado, que pode e deve praticar exercícios físicos e levar uma vida normal é a principal meta da campanha que também visa chamar a atenção para a doação de órgãos".

A animação tomou conta de todos.

Transplantados, médicos e sociedade: Todos pela solidariedade

O clínico-geral João André, que havia levado o filho para jogar no clube, mostrou-se curioso com relação à campanha e também parabenizou a iniciativa. "Quando cheguei não sabia ao certo o que estava acontecendo. Estou interessado em saber mais sobre o assunto, sou médico também e sei como é difícil mostrar às pessoas que doação de órgãos não é nenhum bicho de sete cabeças. É fundamental banir o preconceito que o tema doação gera", afirmou.

Muitas crianças transplantadas tiveram os pais como doadores. Ao verem seus filhos levarem uma vida normal depois da cirurgia, expressaram profunda alegria e gratidão aos profissionais do HGB. Alertaram para que mais pessoas se interessem por esse tema. "Achei muito importante a realização do futebol este ano. Meu filho teve hepatite fulminante, foi muito grave, mas correu tudo bem, se não fosse operado teria morrido. Hoje ele está aqui, jogando com os médicos que salvaram sua vida. Eu fui a doadora, mas mesmo que ele não fosse meu filho eu teria doado", afirmou Patrícia Marques Villela, mãe de Rafael de 6 anos, submetido à cirurgia em julho de 2004.

Rogéria Moreira, mãe de Maria Eduarda de dois anos, transplantada em julho de 2004, já está na expectativa do próximo encontro. "Eu incentivo meus conhecidos a doarem, não sabia nada sobre doação de órgão, até que precisei ser a doadora da minha filha. É importante a realização desses eventos para divulgação. Devem acontecer mais vezes durante o ano".

As equipes de tranplantados e dos profissionais da saúde vibram após o jogo.

As equipes demonstraram estar em plena forma.

José Ribamar, transplantado que participou do jogo, mostrou estar muito bem e fala de algumas restrições que tem de seguir. "Nós levamos uma vida normal, temos de mudar a alimentação, mas é até para ter uma vida mais saudável. Uma boa dieta é recomendação para qualquer pessoa. Continuo com muita disposição, inclusive para jogar futebol", justificou.

Quarta no país em número de transplante hepático, a Unidade é a única no Estado que faz transplante de fígado infantil e um dos três centros no Brasil que realiza esta cirurgia em crianças abaixo de 10 Kg. Apesar das 126 pessoas, já atendidas, ainda tem cerca de 400 à espera de um órgão. A sociedade tem que se conscientizar e aderir à campanha da maneira mais prática possível, doando e salvando vidas.

Um breve relato

Dra. Donzília da Conceição Sousa da Silva
Interna Complementar de Cirurgia Geral
Hospital Geral de Santo António
Porto, Portugal

Dra. Donzília e equipe da HEPATO.

A área da Transplantação sempre me fascinou. Em Junho de 2004, o meu Diretor de Serviço, Dr. Manuel Teixeira, propôs-me um estágio na área da Transplantação Pancreática. Poderia ter selecionado um centro americano, mas entendi que a oportunidade de fazer estágio num país de língua irmã seria muito mais proveitosa. E, assim, cheguei a São Paulo em 30 de Setembro de 2004.

Participei em cerca de 110 intervenções cirúrgicas, em muitas delas como primeira auxiliar e com a possibilidade de aprender e executar gestos técnicos fundamentais, dos quais realço as anastomoses vasculares.

A constante disponibilidade da Equipe permitiu-me participar em inúmeras captações, dentro e fora do estado de São Paulo. Vivi até a experiência da primeira captação em Colatina (Espírito Santo). A preparação do pâncreas para transplante (back table) constituíu uma experiência única que me permitiu desenvolver sistematização e destreza na sua execução, aliada ao privilégio da execução das anastomoses vasculares para confecção do enxerto em Y. Contatei com transplante de órgão total e com transplante de ilhotas. Participei em cerca de 30 transplantes: pâncreas-rim simultâneo (inclusive com rim de doador vivo), pâncreas após rim, pâncreas isolado e retransplante. Observei as diversas técnicas de drenagem exócrina (vesical e entérica) e venosa sistémica (ilíaca e cava). Acompanhei os pacientes e reuni conhecimentos que me permitiram lidar com os esquemas de imunossupressão e valorizar a semiologia por forma a diagnosticar e tratar rapidamente eventuais complicações. Participei em várias intervenções em pacientes transplantados de pâncreas: transplantectomias, conversões entéricas, esplenectomias, colecistectomias, histerectomias, hernioplastias...

Na área de transplantação hepática, participei em vários transplantes a partir de doador cadáver e com doador vivo, integrando quer a cirurgia do doador quer a do receptor. Adorei a experiência com o transplante intervivos.

Participei, ainda, em inúmeras outras cirurgias: hepatectomias, anastomoses biliodigestivas, derivações portossistémicas... refletindo a multiplicidade de situações abordadas na Equipe.

A vertente científica também foi privilegiada: participei na elaboração de vários trabalhos para publicação e para apresentação em Congressos. Jamais esquecerei o meu estágio na HEPATO, onde recebi ensinamentos preciosos e a quem quero testemunhar toda a minha gratidão, nas pessoas do Dr. Tércio Genzini e do Dr. Marcelo Perosa de Miranda, pela experiência de vida que me emprestaram…

Eternamente grata, não só por terem sido meus Mestres, mas por serem meus Amigos.

"Aqueles que passam por nós, não vão sós,
não nos deixam sós. Deixam um pouco
de si, levam um pouco de nós."
(Antoine de Saint- Exupéry)

Este depoimento encontra-se na íntegra no site www.abto.org.br

DEPOIMENTO

Ângela Guimarães
Rio, 24/07/ 2005

Não é incomum ouvir que a doença pode ser comparada a um presente. Um adolescente pensaria: - Belo presente de grego! Naquele ano de 1981, recebi um "presente" com um nome muito estranho e que nada significava para mim. Não se assemelhava a um presente bacana como aqueles de papel brilhante. Na realidade, o presente mais parecia um embrulho bem feio como aqueles feitos de papel pardo.

Às vésperas do vestibular, recebi a notícia de meu nefrologista que deveria fazer urgentemente uma fístula artério venosa, termo estranho, mas que aprendi logo no dia seguinte o que significava. Um acesso venoso feito cirurgicamente em meu braço para permitir o tratamento que faria a filtragem do meu sangue substituindo as funções de meus dois rins paralisados. Duas semanas depois, tive minha primeira aula prática de hemodiálise.

Tinha a sensação de ter perdido o controle de minha vida, ela literalmente, naufragava. De 1984 a 1990 realizei dois transplantes. O primeiro rim, doado por meu pai em 1984 durou um ano e o segundo doado por minha irmã em 1990, durou dez anos.

Quando iniciei o curso de Terapia Ocupacional tinha 21 anos, e foi a única graduação que consegui concluir. Tive de largar Comunicação Social e Belas Artes devido a diversas dificuldades. Estava no meu segundo transplante e foram anos de trégua. Formei-me, casei, engravidei, perdi o bebê, virei mestre, me separei.

A busca pelo terceiro transplante levou-me a São Paulo. Foi uma busca intuitiva. Tinha apenas uma crença e nada mais. Enquanto aguardava ser chamada, a segunda esposa de meu pai, Dina, que não era biologicamente ligada a mim, insistia muito em fazer os exames de compatibilidade desde a perda do último transplante. Após dois anos de espera sem resultados, resolvi atender ao pedido dela e realizamos os exames. Os exames com minha doadora não foram muito satisfatórios. Os médicos do Rio de Janeiro não aceitaram a minha doadora com aqueles resultados.

Foi quando ocorreu uma situação inusitada. Era o mês de Maio de 2003. Recebi um telefonema de uma amiga perguntando-me se havia assistido ao Fantástico no domingo. Tratava-se de uma matéria sobre "tratamento inovador que vinha revolucionando o tratamento das doenças renais". Li a matéria na internet, no dia seguinte já havia pesquisado tudo e entrei em contato com a assistente social do hospital John Hopkins, em Baltimore. O tratamento era muito caro, 150 mil dólares! Tudo bem, tudo bem, mas alguém pode estar tentando algo semelhante no Brasil, certo? Certo! Liguei para minha médica do Hospital do Rim e da Hipertensão de São Paulo, ela conhecia uma pessoa aplicando um protocolo semelhante ao que foi divulgado na TV no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Havia encontrado finalmente.

O tratamento consistia na "negativação" do meu sistema imune para a recepção do rim doado. Seria administrado doses de imunoglobulina humana durante o pré e o pós transplante imediato. Teria chances de receber o rim da Dina pois meus anticorpos seriam "domados". Foi um tratamento que durou um ano. Tivemos de superar etapas de exames, internações, coletas do meu próprio sangue para ser infundido durante a cirurgia, tudo regado a paciência, determinação, motivação e muita imunoglobulina.

Houve momentos que pensei que somente três pessoas acreditavam neste transplante, minha médica, eu e minha doadora.

No momento em que escrevo este relato percebo o tipo de "presente" que recebi. Se tivesse optado pela inflexibilidade e rigidez que eram características marcantes não teria ido a lugar algum, a vida teria passado por mim e não teria caminhado até aqui. É bem provável que também não teria feito as pazes com a doença e comigo mesma.

Este depoimento encontra-se na íntegra no site www.obto.org.br

ABTO E AMIB
UMA PARCERIA ESSENCIAL PELA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE.

No dias 8 e 9 de abril de 2005, nas dependências da ABTO, reuniram-se membros da diretoria da ABTO (Walter Antonio Pereira, Maria Cristina Ribeiro de Castro e Marcelo Perosa), do Conselho Consultivo (Dr. Valter Garcia), da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (José Maria D. Orlando, Sidney Agareno de Souza Filho, Jairo C. B. Othero, Janaina Barbosa), da Central de Transplantes do Estado de São Paulo (Sonia Corca, Luiz Augusto Pereira), das OPOs da Santa Casa (Wangles Soler), da UNIFESP (Janine Schirmer e Bartira Rosa), colegas neurologistas (Aguinaldo Costa), além do coordenador do Departamento de Tecidos (Élcio Sato) e outros interessados no tema da captação de órgãos.

O objetivo dessas reuniões foi identificar os principais problemas encontrados pelos médicos intensivistas e dos serviços de urgência do país, que seriam causa de um mau aproveitamento dos potenciais doadores para transplante.

A reunião foi iniciada com a apresentação pela ABTO dos dados nacionais coletados pelo Registro Brasileiro de Transplante junto às CNCDOs e aos Centros de Transplante, sobre o número de potenciais doadores, de notificações realizadas, de doadores perdidos por problemas de manutenção, do número de doadores efetivos e de doadores de múltiplos órgãos. Foram apresentados também os números de transplantes realizados no país e o número de pacientes em lista de espera.

Ficou evidente para todos que medidas urgentes deveriam ser tomadas no sentido de intensificar o trabalho da ABTO em relação ao aumento da doação de órgãos e da melhoria do processo de doação-captação, e que os intensivistas deveriam fazer parte desse processo. A seguir, foram apresentados pela diretoria da AMIB, trabalhos que já haviam sido feitos por ela em cooperação com a ABTO no passado, e foi consenso que esses trabalhos deveriam ser retomados. A diretoria da AMIB fez inúmeras considerações sobre as possíveis causas de dificuldade no processo de doação, entre elas: a má informação e má percepção dos intensivistas sobre os processos de doação, captação e transplante, a sobrecarga de trabalho nas UTIs; a falta de vagas em UTI; as dúvidas; os receios e as percepções inadequadas sobre a legislação em transplante; a distribuição dos órgãos doados e sobre o diagnóstico de morte encefálica; a dificuldade na entrevista com os familiares; na execução de exames confirmatórios de morte encefálica e, principalmente, sobre a ausência de comissões intra-hospitalares de transplantes na grande maioria dos hospitais.

Foram decididas medidas conjuntas entre os presentes com o objetivo de alterar essa realidade com ações de médio e longo prazo. As medidas iniciais propostas pelo grupo de trabalho foram as seguintes: a elaboração de um questionário visando a análise da percepção e do conhecimento dos intensivistas e médicos e enfermeiros de serviços de urgência sobre o processo de doação-transplante; a criação pela AMIB de um curso de imersão sobre morte encefálica, regular, periódico, para os intensivistas em fase de formação e a realização de encontros regionais com intensivistas de experiência para debate das questões que estariam impedindo regionalmente o melhor trabalho de identificação, notificação, manutenção, acompanhamento e apoio às famílias.

Ficou evidente também que devemos trabalhar em conjunto com a AMIB, junto ao Ministério da Saúde, o Conselho Federal de Medicina e da Associação Médica Brasileira, para que se cumpra a Portaria nº 905, de 16 de agosto de 2000, que estabelece "que a obrigatoriedade da existência e efetivo funcionamento de Comissão Intra-hospitalar de Transplantes passa a integrar o rol das exigências para cadastramento de Unidades de Tratamento Intensivo do tipo II e III, e para inclusão de hospitais nos Sistemas de Referência Hospitalar em atendimento de urgências e emergências, nos tipos I, II e III", e que essas comissões devam ser efetivas, com atividade e remuneração especificas. Diligências serão feitas também para que se aumente o número de leitos de UTI, condição essencial para a correta manutenção do potencial doador.

Outras medidas foram discutidas no sentido de se trabalhar junto com a Academia Brasileira de Neurologia e o CFM, para aprimorar o texto da resolução nº 1480/97, que estabelece as normas de diagnóstico de morte encefálica no país, para que não existam dúvidas em relação ao processo.

Foi esclarecido também que todo o processo de identificação, manutenção e retirada de órgãos tem cobertura financeira prevista pelo SUS, e que devemos trabalhar para que os hospitais utilizem os recursos provenientes desse processo, para a efetivação e a manutenção das comissões intra-hospitares.

Os questionários elaborados já estão sendo distribuídos nos eventos de Medicina Intensiva por todo o país, para que em breve, tenhamos resultados tabulados que nos permitam identificar os problemas e elaborar novas propostas conjuntas de ação.

O curso de morte encefalica está em fase de elaboração pela AMIB, e um projeto-piloto de encontro com intensivistas deve ocorrer no Rio Grande do Sul em breve, sob orientação dos Drs. Jairo Othero e Valter Garcia.

Ações específicas junto à Federação dos Hospitais, CFM, AMB, Ministério da Saúde, da Educação (com o objetivo de incluir no currículo médico a disciplina de doação-transplante), serão programadas nas próximas reuniões desse grupo que devem ocorrer no segundo semestre de 2005, para avaliar os avanços obtidos até o momento e providenciar novas medidas.

Detalhes da reunião da AMIB.

Agradecemos a todos que vieram contribuir para essa reunião, e convidamos os interessados no tema, a se unir à ABTO e à AMIB para os próximos projetos e reuniões nessa área de fundamental importância, aberta a todos os que têm real interesse.

Maria Cristina Ribeiro de Castro
Vice-presidente da ABTO

Os questionários do Projeto Morte Encefálica para enfermeiros e médicos estão disponíveis nos sites: www.amib.com.br e www.abto.org.br

VII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos já começou!

Banner

A VII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos está a todo o vapor

Os materiais desenvolvidos já foram enviados para as coordenações estaduais de transplante, hospitais e entidades e todos os preparativos já estão sendo realizados. Desta forma, é importantíssimo que todos façam as programações de atividades em suas cidades.

A Campanha anterior foi um grande sucesso, superando os objetivos iniciais de participação e a divulgação da necessidade de doação de órgãos e tecidos para transplante e, para esta sétima edição, a expectativa é superarmos estes resultados amplamente.

PARTICIPE!

Cartaz

Boné

Take-one

Camiseta

I OLIMPÍADA NACIONAL DOS TRANSPLANTADOS

A ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos – o Ministério do Esporte e o Ministério da Saúde estão organizando a I Olimpíada Nacional dos Transplantados. Com o evento, a idéia é comprovar que a atividade esportiva é uma excelente opção para que o transplantado busque mais qualidade de vida e sinta-se reintegrado à sociedade.

Os transplantados podem inscrever-se em quatro modalidades esportivas: natação (50 metros, revezamento 4 x 50m e revezamento misto, com provas masculinas e femininas); atletismo (100 metros, salto em distância e 400 metros); tênis (individual e duplas) e futebol society, com formação de times durante o evento.

A I Olimpíada Nacional dos Transplantados terá um sentido ainda mais especial: servirá de oportunidade para estimular e promover a divulgação da campanha de doação de órgãos, promovendo a qualidade de vida, pessoal, familiar e comunitária.

Rafael de Aguiar Barbosa

Chapa Unidade

Eleição ABTO

Biênio 2006 - 2007

PRESIDENTE

Maria Cristina Ribeiro de Castro

Posição atual: Assistente-doutora da Unidade de Transplante Renal do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Professora dos Cursos de Graduação e Pós-graduação da Disciplina de Nefrologia da FMUSP. Membro da Câmara Técnica de Transplante Renal do Ministério da Saúde. Membro da Comissão de Transplantes da Associação Médica Brasileira. Membro do Departamento de Transplantes da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Vice-presidente da ABTO.

Posições anteriores, títulos e atividades acadêmicas: Residência em Medicina Interna e Nefrologia no Hospital das Clínicas da FMUSP. Research Fellow em Transplante Renal no "Hôpital Necker", Université René Descartes, Paris. Especialista em Medicina Interna pela Associação Médica Brasileira. Especialista em Nefrologia pela Sociedade Brasileira de Nefrologia. Doutora em Medicina pela Universidade de São Paulo. Autora de capítulos de livros, tese, trabalhos científicos, ensaios clínicos e conferências em transplante.

VICE-PRESIDENTE

Jorge Neumann

Posição atual: Diretor do Laboratório de Imunologia de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre. Presidente da Associação Brasileira de Histocompatibilidade. Membro da Câmara Técnica de Histocompatibilidade do Ministério da Saúde. Coordenador do Departamento de Imunobiologia de Transplantes da ABTO.

Posições anteriores, títulos e atividades acadêmicas: Médico formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Residência em Imunologia no HC de Porto Alegre. Research Fellow na Universidade de Toronto. Pesquisador Associado na UFRGS. Presidente da Associação Brasileira de Histocompatibilidade. Vice-Diretor do Laboratório de Imunologia de Transplantes do INCOR. Sócio Fundador da ABTO. Autor de capítulos de livros, tese, trabalhos científicos e conferências em transplante.

SECRETÁRIO

Paulo Massarollo

Posição atual: Professor Doutor do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Membro da Equipe de Transplante da Unidade de Fígado do Hospital Israelita Albert Einstein. Chefe do Serviço de Transplantes da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Membro do Departamento de Fígado da ABTO.

Posições anteriores, títulos e atividades acadêmicas: Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Residência Médica em Cirurgia Geral e em Cirurgia do Aparelho Digestivo no Hospital das Clínicas da FMUSP. Doutor em Medicina pela FMUSP. Coordenador da Equipe de Transplante de Fígado do Hospital das Clínicas da FMUSP. Sócio Fundador da ABTO. Autor de capítulos de livros e de trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.

2º SECRETÁRIO

Rafael de Aguiar Barbosa

Posição atual:Médico Nefrologista do Serviço de Transplante Renal do Hospital de Base de Brasília. Secretário Nacional de Esporte Educacional - Ministério do Esporte. 2º Tesoureiro da ABTO.

Posições anteriores, títulos e atividades acadêmicas: Diretor Geral do Hospital de Base de Brasília. Diretor Executivo da Fundação Hospitalar do Distrito Federal. Secretário Adjunto de Saúde do Distrito Federal. Coordenador do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde. Consultor da Organização Pan-americana de Saúde em Gestão Hospitalar junto ao Ministério da Saúde.

TESOUREIRO

Cláudio Melaragno

Posição atual: Médico Assistente da Unidade de Transplante Renal da Universidade Federal de São Paulo EPM. Coordenador do Programa de Transplante de Pâncreas da UNIFESP-EPM. Membro das Equipes de Nefrologia e Transplante Renal dos Hospitais: São Camilo-Santana, São Luiz-Itaim e Hospital Bandeirantes.

Posições anteriores, títulos e atividades acadêmicas: Especialista em Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Terapia Intensiva. Especialista em Nefrologia pela Sociedade Brasileira de Nefrologia. Mestrado em Nefrologia pela UNIFESP-EPM.

2º TESOUREIRO

José Huygens Parente Garcia

Posição atual: Chefe do Serviço de Cirurgia Geral I e Transplante de Fígado do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará.

Posições anteriores, títulos e atividades acadêmicas: Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Universitário da UFC. Mestrado em Farmacologia/ Fisiologia UFC. Estágio no Serviço de Transplante de Fígado do Hospital Clinic da Universidade de Barcelona - Espanha, Doutorado em Farmacologia/Fisiologia. Tese: Implantação de um Programa de Transplante de Fígado no Estado do Ceará. Professor adjunto do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC. Vice-Chefe do Departamento de Cirurgia da UFC.

Não perca esta grande oportunidade para debater o Transplante de Órgãos.

Organ Donation Congresses
8th ISODP
5th ITCS

2005
Gramado, Brasil - December 3 - 7

Caro associado,

Em dezembro 2005 o Brasil será sede do 8º Congresso da Sociedade Internacional de Doação de Orgãos e de Coordenadores de Transplantes. Essa é a primeira vez que esse evento acontece na América Latina e será em Gramado (RS) de 02 a 07. Vinte e cito palestrantes internacionais, entre eles Nicholas Tilney (USA) e Francis Delmonico (USA) estarão presentes nesse encontro significativo, que inclui o ***TPM Forum Brain Death Diagnosis and Family Approach for Organ Donation*** (Curso em Espanhol, com vagas limitadas, somente para inscritos no evento) e o **1º Encontro Hospitalar de Coordenadores de Transplante de Órgãos do Brasil.**

Precisamos mostrar à comunidade internacional que temos potencial e qualificação para futuros eventos internacionais e para isso precisamos de sua participação. **O Congresso não se restringe apenas às doações e abrange, captação, isquemia/reperfusão, doação limítrofe, OPOs, manutenção de potenciais doadores e vários outros tópicos.**

Visite o site www.isodp2005.com.br e faça sua inscrição.

Esperamos contar com a colaboração de todos associados nesse evento.

Atenciosamente,

Mario Abbud Filho
Vice Presidente ISODP 2005

Valter Duro Garcia
Presidente ISODP 2005

Secretaria Executiva VJS
Rua Vieira de Castro, 150 | 501 - CEP 90046-320 - Santana - Porto Alegre - RS - BRASIL - Phone: + 55 51 3330.1134 - Fax: + 55 51 3330.1134 - isodp2005@vjs.com.br

www.isodp2005.com.br

Gramado é sempre um lugar muito especial.

Dezembro, em Gramado, é época de Natal Luz, uma festa muito especial. São cortejos, apresentações de corais, fogos de artifício, entre outras atrações. **Reserve sua hospedagem até 30 de setembro** e garanta sua diversão.

Organização

Patrocínio

Apoio

Calendário de Eventos

2005

OUTUBRO

40 Anos de uma Escola de Transplantes
São Paulo - SP
Informações: www.realidadevirtualeventos/hc40anos

OUTUBRO 11 - 15

IX Congresso Nacional de La Sociedad Mexicana
XIX Congresso Latino Americano Y Del Caribe de transplantes
Cancún - México
Informações: e-mail: slact@aol.com / e-mail: jtrjob@avantel.net

OUTUBRO 15 - 19

12th ESOT - Congress of the European Society for Organ Transplantation
14th - ETCO - Congress of the European Transplant Conrdinators Organization
Geneva - Switzerland
Informações: www.esot2005.org / www.etco2005.org

NOVEMBRO 24 - 26

9th Congress of the Asian Society of Transplantation
Karachi - Pakistan - (late date for Abstract submission: July 31, 2005)
Informações: www.siut.org / e-mail: siutpk@sat.net.pk

DEZEMBRO 03 - 07

8th ISOPD - Organ Donation Congress
5th ITCS
Gramado/RS - Brasil - Convention Center Hotel Serra Azul
Informações: www.isodp2005.com.br

DEZEMBRO 04 - 07

8th Congress of the International Society for Organ Donation and Procurement
5th Congress of The International Transplant Coordinators Society
1st Brazilian Conference of Transplant Coordinators
1st Latin American Conference of Transplant Coordinators
Gramado/RS - Brasil - Conventions Center Hotel Serra Azul
Informações: www.vjs.com.br

Apoio

genzyme DO BRASIL
JANSSEN-CILAG FARMACÊUTICA
NOVARTIS TRANSPLANTES & IMUNOLOGIA
Wyeth